



Supplementary Notebook (RTEP - Brazilian academic journal, ISSN 2316-1493)

DIDÁTICA PROFISSIONAL: CAPACITAR PARA A INTERVENÇÃO LABORAL NO MUNDO SOCIAL¹

Palloma de Souza Silva²
Francisco Wilton da Silva Júnior³
Raoni Borges Barbosa⁴

O livro *'Didática profissional: princípios e referências para a Educação Profissional'*, organizado por Crislaine Gruber, Olivier Allain e Paulo Wollinger e editado pelo IFSC em 2019, conta com cinco (05) capítulos distribuídos dentre suas 139 páginas. Trata-se de uma obra organizada a partir da tradução de alguns textos fundamentais sobre a temática da Didática Profissional. Logo, os organizadores agradecem aos autores dos textos, Patrick Mayen, Pierre Pastré, Gérard Vergnaud e Claire Tourmen pela oportunidade de lançamento destas traduções para o público brasileiro.

A introdução, intitulada "O ESPANTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL" e assinada pelos organizadores Olivier Allain, Crislaine Gruber e Paulo Wollinger, apresenta a obra e aponta como o recente aumento de cursos de formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT):

¹ GRUBER, Crislaine; ALLAIN, Olivier; WOLLINGER, Paulo (Orgs.). **Didática profissional: princípios e referências para a educação profissional**. Florianópolis: IFSC, 2019.

² Sesc Ler Nova Cruz. Graduada em Pedagogia e em Letras (Língua Portuguesa). Especialista em Educação de Jovens e Adultos e em Educação e Escola em Tempo Integral. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9847-2046>. E-mail: palloma_anulino@hotmail.com

³ Mestrando em Ciências Sociais e Humanas – PPGCISH/UERN. Bacharel em turismo/UERN. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1826-0893> [guiawilton.silva@gmail.com].

⁴ Professor Visitante lotado no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Sociais e Humanas PPGCISH na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Doutor (2019) em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia [PPGA] da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2437-3149>. E-mail: raoniborgesbarbosa@gmail.com

[...] não amenizou a constatação de que precisamos urgentemente ampliar no Brasil estes referenciais para ultrapassar a disciplinarização autista do ensino de 'conteúdos' descontextualizados, mas também a reprodução cega da lógica epistemológica que exclui sistematicamente o trabalho, a técnica e os saberes do trabalho e do trabalhador (2019, p. 09).

Ainda no entender dos organizadores:

[...] precisamos destas referências para entender formas de conhecimento que não são apenas explicativos, verbais, teóricos ou discursivos, mas também processuais, experimentais, materiais, simbólicos, culturais, por permitirem aos sujeitos que produzam sua existência individual e social, que intervenham no mundo de forma empoderada, profissional e política: como trabalhadores (2019, p. 09).

A tônica da obra, com efeito, é enfatizada nessas passagens em que os organizadores afirmam o valor da didática para a formação profissional, não meramente acadêmica. Trata-se, portanto, de capacitar o indivíduo em suas faculdades e aptidões para a intervenção laboral no seu contexto histórico, geográfico, político, econômico, social e cultural concreto. Temos, assim, a noção de empoderamento individual pela inserção no Mercado de Trabalho, o que não exclui a importância da reflexão e da crítica científica tradicional na Academia, mas a situa como refinamento de competências e habilidades que devem ser integradas na vida profissional do sujeito.

O capítulo 2, intitulado "A DIDÁTICA PROFISSIONAL", elaborado pelos pesquisadores Pierre Pastré, Patrick Mayen e Gérard Vergnaud, problematiza o tema que dá origem ao seu título. Com origens na França, a noção de didática profissional caracteriza-se enquanto uma "[...] didática em sentido pleno, isto é, um estudo dos processos de transmissão e de apropriação dos conhecimentos naquilo que estes têm de específico em relação aos conteúdos a serem aprendidos" (PASTRÉ; MAYEN; VERGNAUD, 2019, p. 12). Ainda segundo os autores, a hipótese da didática profissional se baseia no modo como:

[...] a atividade humana organiza-se na forma de esquemas, cujo núcleo central é constituído por conceitos pragmáticos. A didática profissional busca um equilíbrio entre duas perspectivas: uma reflexão teórica e epistemológica sobre os fundamentos das aprendizagens humanas; bem como uma preocupação em operacionalizar seus métodos de análise para que possam servir à engenharia educacional. A análise do trabalho desenvolvida pela didática profissional iniciou com o trabalho industrial e se estendeu às atividades de serviços e de ensino. Esta análise do trabalho feita na didática profissional tem um duplo papel. Ela é uma etapa prévia da construção de uma formação. É, também, pela sua dimensão reflexiva, um importante instrumento de aprendizagem (ibid., p. 11).

Pautados nessa perspectiva, os autores Pastré, Mayen e Vergnaud (2019) traçam um debate sobre a formação profissional que tangencia seis tópicos distintos:

1) *As origens da didática profissional*, onde salientam o impacto "[...] exercido pela formação dos adultos, a psicologia ergonômica, a psicologia do desenvolvimento e a didática das disciplinas sobre a didática profissional" (ibid, p.12);

2) *A problemática propiciada e desenvolvida por ela*, onde apresentam a ordem das razões, salientando aí três etapas distintas: da análise da competência ao conceito de esquema; o alargamento das perspectivas; e, por fim, o fundamento epistemológico de análises anteriores;

3) *A análise do trabalho proposto pela didática profissional*, com foco em dois campos de aplicação: os domínios industrial e agrícolas;

4) *A análise das atividades laborais que são exercidas a outros humanos*;

5) *O uso de situações de trabalho com foco na aprendizagem*, visto que a análise do trabalho também pode possuir a função de ser um instrumento de aprendizagem ao utilizar-se de situações laborais reais ou simuladas;

6) *A ampliação da didática profissional rumo a uma engenharia das competências* que, por sua vez, consiste em “[...] agir sobre o meio no qual se exerce a atividade profissional [...]”, enfatizando o debate sobre as “[...] intenções de ergonomia [...]” (ibid., p. 76).

O terceiro capítulo da obra em tela, denominado “USOS DA DIDÁTICA PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO: PRINCÍPIOS E EVOLUÇÕES”, de autoria de Claire Tourmen, discute, a partir de uma revisão de literatura, a existência de uma evolução da utilização do referencial didático de formação proposto, delineando o debate por meio de três pontos fundamentais:

1) *Os primórdios da utilização da didática profissional*, analisando a perspectiva proposta pelos fundadores da abordagem ao utilizarem o trabalho com o intuito de propiciar formação prática e empoderamento político e social mediante a capacitação profissional concreta;

2) *O segundo tipo do uso da didática profissional*, onde o foco consiste na formação pela análise do trabalho;

3) *O uso e exploração de quadros teóricos e práticas na utilização de um referencial de uma didática profissional em formação*, onde, por meio de exemplos que situam o leitor no contexto do debate, a autora busca demonstrar a utilização desse referencial na formação profissional de adultos (TOURMEN, 2019).

Ao final deste percurso expositivo e argumentativo, a autora Claire Tourmen busca evidenciar os riscos e as limitações do uso do referencial de didática profissional em formação que está sendo elaborado no circuito acadêmico internacional, bem com a dinâmica de suas evoluções. Tourmen enfatiza, cabe ressaltar, como a noção de formação, - fortemente influenciada pela lógica piagetiana de esquemas (estruturas internas de ação passíveis de ativação e repetição), - pode orientar-se em conceitos organizadores, em regras de ação, em conhecimento situado e, finalmente, em objetivos e sub-objetivos pré-estabelecidos no ambiente de trabalho. A autora, nesse sentido, chama a atenção do leitor para a importância da comunicação bem-sucedida entre formador e formando no processo formativo global para o exercício da profissão.

O capítulo 4, de Crislaine Gruber, Olivier Allain e Paulo Wollinger, intitulado “CONTRIBUIÇÕES DA DIDÁTICA PROFISSIONAL PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BRASILEIRA”, traz uma análise epistemológica acerca da educação profissional. Análise esta condizente com as “[...] noções de formação para o trabalho, técnica e tecnologia, tendo em vista a Educação Profissional como prática emancipatória [...]”, onde os autores buscam discutir “[...] as implicações do uso da Didática Profissional na formação do professor da Educação Profissional e como podem ser atendidas as suas especificidades epistemológicas e a relação com o mundo do trabalho [...]” (GRUBER;

ALLAIN; WOLLINGER, 2019, p. 124). A discussão, então, se divide em quatro tópicos fundamentais que irão discutir essas perspectivas, sendo eles:

1. *Epistemologia da Educação Profissional;*
2. *Didática profissional;*
3. *Implicações na formação do professor da educação profissional;*
4. *Atualidade e desafios da Didática Profissional.*

Nas considerações finais, os autores aludem ao referencial teórico que tende a embasar o campo estudado. Enfatizam, nesse sentido, como a Educação Profissional está focada no desenvolvimento das potencialidades do trabalhador-cidadão e, por conseguinte, como este deve ser encarado como sujeito de direitos. A formação profissional, concluem os autores, consiste, antes de tudo, em uma ferramenta para a efetivação do direito ao empoderamento e ao reconhecimento pelo trabalho.

Por fim, o derradeiro capítulo da obra aqui analisada, intitulado “EPÍLOGO - UM NOVO CAMPO PARA A DIDÁTICA EM EPT [Educação Profissional e Tecnológica]”, novamente assinado por Olivier Allain, Crislaine Gruber e Paulo Wollinger, fecha o livro com uma breve reflexão (de somente uma lauda), apontando que, “[...] seja no planejamento, nas atividades de ensino, ou na avaliação do ensino, um outro enfoque epistemológico requer outras abordagens para a formação de trabalhadores” (p. 138). No entender dos organizadores desta obra, “[...] a maioria dos discursos educacionais empregados hoje em EPT no Brasil chegam a invocar a inseparabilidade da Teoria e da Prática, do saber e da ação, [porém] sem conseguir explicar tais relações [...]” (p. 138). Logo, o presente livro traz o mérito de pensar e problematizar a educação profissional desde uma perspectiva menos academicista e burocratizantes, de modo que afirma o papel social e cultural mais amplo dos processos formadores para o trabalho.

Ainda na visão dos autores:

[...] a apropriação do conceito de esquema de Piaget por Vergnaud, sua ampliação para o campo da aprendizagem e do desenvolvimento de adultos, permitiu a exploração do mundo dos saberes do trabalho, de sua produção e de sua incorporação pelo trabalhador. Permitiu, sobretudo, o uso dessas explicações na formação. Isso, porque torna-se possível evidenciar as estruturas conceituais das situações, bem como a dupla face interna/externa, subjetiva e objetiva dos “conceitos pragmáticos”, já libertos dos grilhões e dos preconceitos para com a atividade (laboral ou em geral). A partir daí, um campo novo se abre para uma didática a ser amplamente reconstruída (p. 138).

Temos aqui, portanto, uma obra atual e provocativa, cuja leitura faz-se urgente nos centros brasileiros de formação profissional. A didática profissional é encarada em toda a sua forma polêmica e exigente para a capacitação de adultos na intervenção laboral no mundo social. Esta missão implica em lidar com trabalhadores-cidadãos em suas carreiras e projetos de vida, isto é, muito mais do que com meros alunos ávidos em memorizar cartilhas acadêmicas e teorias científicas.

REFERÊNCIAS

GRUBER, Crislaine; ALLAIN, Olivier; WOLLINGER, Paulo (Orgs). **Didática profissional: princípios e referências para a Educação Profissional**. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019.